

Saico Balde (08/07/2010-26/08/2010)

A missão teve como objetivo a realização de pesquisa de terreno que consistiu no levantamento de dados empíricos e bibliográficos relacionados com os sistemas alternativos de educação na Guiné-Bissau, nomeadamente as Escolas Corânicas, madraças e Mistas.

No decorrer da nossa estadia na Guiné, visitamos os principais centros islâmicos do país localizado nas três regiões maioritariamente habitadas pela população muçulmana bem como as escolas da capital, Bissau. Assim, na Região de Gabú, para além das escolas da cidade com o mesmo nome e sede regional, visitamos Cambore no Sector de Pitche, Cataba Alfa, Saucunda e Sonaco, esta última ligada aos Djacancas.

Na região de Bafatá, ainda na Província de Leste, a nossa pesquisa recaiu nos dois dos mais importantes centros islâmicos dos Mandingas: Djabicunda, Bidjine e ainda Djana (que para muitos se pode considerar como uma “filial” de Bidjine). Esta escola tem vindo a tentar dar uma imagem de “modernidade”, rompendo com um certo conservadorismo do Bidjine. Outros centros que mereceram a nossa visita na região de Bafatá foram Cuntuba – Gã-Mamudu que forma um eixo com grande concentração de escolas corânicas.

No sul, para além de Quebo, que serviu como ponto de partida para o nosso estudo, visitamos a Darliuda, dois dos centros onde residiam o Sheikh Rachid e Secuná Bayo, respectivamente, figuras cimeiras da religião e cultura islâmica guineense. Ainda no Sul, mas já na região de Quinara a pesquisa levou-nos à Gâ-Turendim, Sector de Buba, Madina, no de Fulacunda e Caur de Baixo e Farancunda, que no seu conjunto constituem os principais centros de referência para a população Bafada.